



1T23

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

12/05

10:00hrs (BRT) / 09:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090-1621

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/1q23.htm>

TELECONFERÊNCIA (Português)

12/05

11:00hrs (BRT) / 10:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090-1621

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/1t23.htm>

São Paulo, 11 de maio de 2023 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2023 (1T23). A receita total atingiu R\$2.460,5 milhões, queda de 3,3% vs. 1T22 e de 4,2% vs. 4T22. O EBITDA recorrente somou R\$1.622,1 milhões, queda de 5,8% vs. 1T22 e em linha com o 4T22, enquanto o lucro líquido recorrente¹ foi de R\$1.216,3 milhões, queda de 1,9% vs. 1T22 e alta de 5,6% vs. 4T22.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2023, o mercado de capitais global demonstrou preocupações com os sinais de instabilidade do setor bancário ao redor do mundo que, somadas à continuidade de juros e inflação em patamares elevados, fizeram com que as perspectivas de crescimento econômico nos países desenvolvidos fossem revisadas para baixo.

No Brasil, as incertezas advindas da expectativa do mercado em relação ao novo arcabouço fiscal e seus impactos nas taxas de juros também contribuíram para o ambiente de alta volatilidade, com a taxa de juros mantida em 13,75% durante o trimestre.

Nesse cenário, ocorreu redução no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) de ações à vista, que totalizou R\$25,2 bilhões no trimestre, queda de 19,2% em relação ao mesmo trimestre de 2022, período no qual a taxa de juros estava em trajetória de alta, porém em patamares mais baixos que o atual. Na comparação com o 4T22, a queda no ADTV foi de 21,9%, devido aos efeitos do período eleitoral nos volumes no último trimestre. Apesar da queda no volume negociado, destaca-se a manutenção do giro de mercado² (*turnover velocity*) acima de 150% no trimestre, reforçando o novo patamar de atividade em que o mercado brasileiro se encontra.

Por outro lado, em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 6,1 milhões de contratos, um recorde histórico, 36,0% e 33,1% acima do 1T22 e do 4T22, respectivamente, refletindo a alta volatilidade na curva futura de juros, principalmente nos meses de fevereiro e março. Já no segmento de balcão, os juros mais elevados continuaram favorecendo os volumes, com destaque para o crescimento de 26,7% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 28,0% no estoque do Tesouro Direto em relação ao 1T22.

As receitas totalizaram R\$2,5 bilhões, queda de 3,3% em relação ao 1T22 e de 4,2% na comparação com o trimestre anterior, com a queda nas receitas em Ações e Instrumentos de Renda Variável sendo parcialmente compensada pela performance positiva dos demais negócios da Companhia. Vale destacar os efeitos positivos das iniciativas de ganhos de eficiência da Companhia nas despesas, que apresentaram redução de 0,5% em relação ao 1T22 e 12,8% em relação ao 4T22. Com isso, o lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 1,9% em relação ao 1T22 e alta de 5,6% em relação ao trimestre anterior. As distribuições aos acionistas do trimestre totalizaram R\$740,1 milhões, sendo R\$393,1 milhões em recompras e R\$347,0 milhões em juros sobre capital próprio.

Em relação aos avanços estratégicos do trimestre, a B3 anunciou, em fevereiro, o desenvolvimento de uma nova infraestrutura de tecnologia em nuvem para sua central depositária de renda variável, com previsão de conclusão para 2025. Os benefícios da transição para a nuvem são o aumento de capacidade, possibilidade do recebimento de novos tipos de ativos, aprimoramento de serviços e aumento da tempestividade na divulgação de eventos corporativos.

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Receita total	2.460,5	2.544,6	-3,3%	2.568,7	-4,2%
Receita líquida	2.209,4	2.284,7	-3,3%	2.307,5	-4,3%
Despesas	(851,8)	(856,4)	-0,5%	(976,5)	-12,8%
Resultado Financeiro	142,1	229,0	-37,9%	48,6	192,5%
Lucro líquido do período	1.089,4	1.100,9	-1,1%	1.003,8	8,5%
<i>Despesas ajustadas</i> ³	(468,6)	(431,9)	8,5%	(561,0)	-16,5%
EBITDA recorrente	1.622,1	1.722,7	-5,8%	1.626,7	-0,3%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	73,4%	75,4%	-198 bps	70,5%	293 bps
<i>Lucro líquido recorrente</i>	1.216,3	1.240,0	-1,9%	1.151,6	5,6%

¹ Ver reconciliação na página 7.

² Giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período

³ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) despesas M&A.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2022 (1T22), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

Ações e Instrumentos de Renda Variável

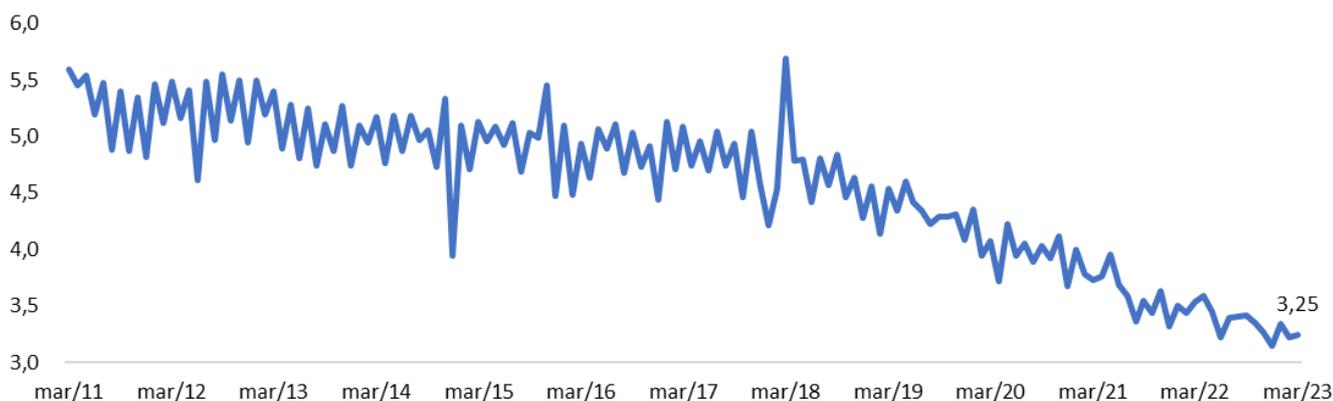
		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	25.204,1	31.177,5	-19,2%	32.277,3	-21,9%
	Margem (bps)	3,273	3,493	-0,220 bps	3,255	0,018 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.076,2	4.701,9	-13,3%	4.414,7	-7,7%
Giro de mercado	Anualizado (%)	153,3%	165,8%	-1.243 bps	182,8%	-2.944 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	661,9	801,5	-17,4%	976,9	-32,2%
	Margem (bps)	11,719	13,364	-1,645 bps	11,761	-0,042 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	279,9	251,4	11,3%	264,2	5,9%
	Margem (bps)	4,852	9,291	-4,439 bps	6,675	-1,823 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.263,5	3.763,5	-13,3%	3.531,3	-7,6%
	RPC média (R\$)	0,976	0,891	9,5%	0,925	5,4%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.246,8	4.252,7	23,4%	4.732,5	10,9%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	6.141,7	5.062,6	21,3%	5.582,5	10,0%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	124,6	112,2	11,1%	127,9	-2,6%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 19,2% no ADTV de ações à vista, refletindo um menor giro de mercado (turnover) e *market cap*, principalmente devido ao alto patamar das taxas de juros e ao aumento das incertezas no cenário macroeconômico. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 13,3% no número médio de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,273 bps. A queda de 0,220 bps é explicada (i) pelo mix de clientes, que inclui a intensificação dos investimentos da Companhia em prover maior liquidez para o mercado, por meio do fortalecimento de programas de formadores de mercados e provedores de liquidez, como o Programa Piloto de Provedor de Liquidez⁴, iniciado em nov/22; e, em menor escala, (ii) pelo maior volume proporcional de exercícios de opção de índice no trimestre, que possuem tarifação diferenciada. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 9,5%, explicada principalmente pela queda nos volumes.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,25 bps foi a margem média no último mês do período (março 2023).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 21,3%, reflexo principalmente do fim do *lock-up* e subsequente adesão de pessoas físicas à uma oferta pública ocorrida em 2021, com impacto também em jan/23, além da busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Já o volume de posições em aberto de operações de empréstimo de títulos cresceu 11,1%.

⁴ Para mais informações, acessar o [Ofício Circular de 13/10/2022](#).

Juros, Moedas e Mercadorias

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.780,2	3.082,3	55,1%	3.169,0	50,8%
	RPC média (R\$)	0,845	0,958	-11,8%	1,047	-19,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	276,0	343,0	-19,5%	297,2	-7,1%
	RPC média (R\$)	2,276	2,479	-8,2%	2,183	4,2%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	976,8	996,5	-2,0%	1.063,5	-8,2%
	RPC média (R\$)	5,101	5,401	-5,6%	5,107	-0,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	18,8	27,4	-31,6%	17,2	9,2%
	RPC média (R\$)	1,859	1,797	3,4%	1,940	-4,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.051,7	4.449,2	36,0%	4.546,9	33,1%
	RPC média (R\$)	1,602	2,076	-22,8%	2,074	-22,8%

No 1T23, o volume médio diário negociado totalizou 6,1 milhões de contratos, um recorde histórico e aumento de 36,0%, refletindo o crescimento do ADV de Juros em R\$. A RPC média apresentou uma queda de 22,8% no período, influenciada pela queda de 11,8% na RPC de Juros em R\$, explicada pelo forte crescimento dos volumes, e pelas quedas de 8,2% e 5,6% nas receitas por contrato de juros em USD e Câmbio, respectivamente, que por sua vez foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$. Além do aumento dos volumes, a queda na RPC de Juros em R\$ também pode ser explicada pela maior concentração de contratos de curto prazo no total do volume negociado.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.869,1	3.367,1	14,9%	4.100,6	-5,6%
	Outros (total em bilhões)	305,3	253,0	20,7%	306,3	-0,3%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.681,9	2.340,4	14,6%	2.794,0	-4,0%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.015,7	839,5	21,0%	981,5	3,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.660,4	1.049,8	58,2%	1.540,4	7,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.120,1	1.863,7	13,8%	2.113,7	0,3%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	102,1	79,8	28,0%	98,0	4,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Com a manutenção da taxa de juros em patamar elevado, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária registrados no 1T23 cresceram, respectivamente, 14,9% e 14,6%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDB, que representaram 78,3% das novas emissões durante o trimestre. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 20,7% foi influenciado pelo aumento de 36,1% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário e 12,2% nas emissões de instrumentos do agronegócio. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 21,0%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 13,8% e 28,0%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de incentivo foi revisado em 2021 e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo⁵ da corretora no TD. Para 2023, os incentivos definidos para o programa totalizam até R\$65 milhões, o mesmo montante de 2022.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.162,4	3.044,1	3,9%	2.921,8	8,2%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.619,3	5.450,3	3,1%	5.649,9	-0,5%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 3,9%, influenciado principalmente pelo aumento na emissão de contratos de termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 3,1%.

⁵ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

Infraestrutura para Financiamento

	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
SNG					
# de veículos vendidos (milhares)	4.236,1	3.489,9	21,4%	4.549,6	-6,9%
# de veículos financiados (milhares)	1.366,4	1.273,5	7,3%	1.398,6	-2,3%
% Veículos financiados / veículos vendidos	32,3%	36,5%	-4,2 p.p.	30,7%	1,5 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil aumentou 21,4%, refletindo uma melhora desse mercado devido a diminuição dos gargalos de produção e também ao fraco desempenho do 1T22. Já em relação aos financiamentos de veículos, o crescimento foi de 7,3%, refletindo uma menor penetração do crédito devido ao alto patamar das taxas de juros.

Tecnologia, Dados e Serviços

	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Utilização Balcão	19.676	17.660	11,4%	19.212	2,4%
Market data # médio de clientes	159	161	-1,7%	172	-7,9%
Co-location	93	88	5,3%	89	3,7%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 11,4%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 5,3% no número de clientes que utilizam os serviços de *co-location* em relação ao ano anterior, efeito da expansão de capacidade do serviço.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.460,5 milhões, queda de 3,3%. O desempenho da receita total é explicado, principalmente, pela queda na receita do segmento Listado parcialmente compensada pelo aumento nos demais segmentos.

Listado: R\$1.538,9 milhões (62,5% do total), queda de 9,3%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$922,2 milhões (37,5% do total), queda de 17,8%.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$776,6 milhões (31,6% do total), queda de 19,4%, refletindo principalmente o menor volume negociado do mercado à vista de ações.
 - **Depositária de renda variável:** R\$34,0 milhões (1,4% do total), queda de 7,3% no período, explicado principalmente pelo menor saldo médio na depositária de ações, devido à queda no valor de mercado das empresas no período.
 - **Empréstimo de ações:** R\$82,1 milhões (3,3% do total), queda de 9,9%, em decorrência das menores taxas dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$29,5 milhões (1,2% do total), queda de 4,2%, principalmente devido ao menor número de ofertas no 1T23.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$616,7 milhões (25,1% do total), aumento de 7,3%, refletindo principalmente o forte desempenho dos derivativos de Juros em R\$, compensando a queda nas receitas nos outros produtos, como explicado anteriormente. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 1T23, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$5,5 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$349,5 milhões (14,2% do total), aumento de 16,2%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$223,0 milhões (9,1% do total), aumento de 20,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 14,9% no registro de instrumentos de captação bancária e de 14,6% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 21,0% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 1T23 foi de R\$47,6 milhões comparada a uma receita de R\$37,1 milhões no 1T22. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$16,3 milhões no trimestre (R\$12,8 milhões no 1T22) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$75,3 milhões (3,1% do total), alta de 9,0% explicada principalmente pelo aumento das emissões e do estoque de derivativos de balcão e pelo aumento nas receitas de registro de contratos de *netting*.
- **Outros:** R\$51,3 milhões (2,1% do total), aumento de 10,4% refletindo o aumento no registro e custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para Financiamento: R\$110,7 milhões (4,5% do total), aumento de 0,7%, principalmente em razão do aumento nos financiamentos de veículos no período.

Tecnologia, Dados e Serviços: R\$461,2 milhões (18,7% do total), alta de 5,9%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$279,0 milhões (11,3% do total), alta de 14,4%, refletindo tanto o aumento do número de clientes como as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia, como *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$126,3 milhões (5,1% do total), aumento de 4,8% explicado, principalmente, pelo crescimento nas receitas de *market data* e de Neoway.
- **Banco:** R\$32,2 milhões (1,3% do total), aumento de 10,3%, explicado principalmente pela maior receita nas linhas de *floating* e gestão de carteira própria.
- **Outros:** R\$23,7 milhões, (1,0% do total), queda de 43,8% com destaque para queda na receita com homologação de leilões.

Receita líquida: queda de 3,3%, atingindo R\$2.209,4 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$851,8 milhões, queda de 0,5%.

- **Pessoal e encargos:** R\$320,2 milhões, aumento de 2,8%, explicado principalmente pela correção anual (dissídio) dos salários, parcialmente compensada pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- **Processamento de dados:** R\$127,8 milhões, aumento de 10,1%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo ágil), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX); (ii) pela sustentação de projetos finalizados; e (iii) pela intensificação de uso de tecnologia em nuvem.
- **Depreciação e amortização:** R\$259,6 milhões, queda de 5,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$63,3 milhões, queda de 6,7%, explicado, principalmente, pela redução de despesas relacionadas ao segmento de Infraestrutura para Financiamento.
- **Serviços de terceiros:** R\$33,6 milhões, queda de 13,2%, devido a menores gastos relacionados a M&A no período.
- **Diversas:** R\$28,4 milhões, queda de 4,8%, principalmente devido à redução na linha de energia elétrica em função da adesão ao mercado livre de energia.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Despesas	(851,8)	(856,4)	-0,5%	(976,5)	-12,8%
(+) Depreciação e Amortização	259,6	275,9	-5,9%	258,3	0,5%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	44,6	47,5	-6,2%	46,3	-3,7%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	10,8	14,7	-26,6%	31,4	-65,7%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	63,3	67,9	-6,7%	69,1	-8,4%
(+) Despesas M&A	5,0	18,5	-72,9%	10,4	-51,8%
Despesas ajustadas	(468,6)	(431,9)	8,5%	(561,0)	-16,5%
Despesas Core business	(329,6)	(324,6)	1,5%	(390,8)	-15,7%
Despesas Non-Core – Novas iniciativas e negócios	(139,0)	(107,3)	29,5%	(170,2)	-18,3%
Novas iniciativas – B3	(68,6)	(46,8)	46,6%	(99,4)	-31,0%
Despesas ajustadas – Controladas	(70,5)	(60,4)	16,7%	(70,8)	-0,4%

Devido às novas iniciativas da Companhia, a tabela consolidada mostra também a segmentação entre despesas ajustadas *core business* e despesas ajustadas *non-core*.

Despesas Core Business: R\$329,6 milhões, crescimento de 1,5%, resultado da correção anual dos salários (dissídio), que por sua vez foi parcialmente compensada pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022. Na comparação com o trimestre anterior as despesas ajustadas do *core business* apresentaram queda de 15,6%.

Despesas Non-Core: R\$139,0 milhões, crescimento de 29,5% explicado principalmente pela nova fase na qual a Companhia se encontra, com a intensificação de novas iniciativas que, normalmente, são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos, conforme explicado anteriormente. A linha de “Novas iniciativas – B3”, inclui principalmente as frentes de: dados e *analytics*, seguros, novo portal do investidor, recebíveis, plataforma imobiliária e serviços de tecnologia. Já a linha de controladas inclui: Neoway, PDtec, BLK e CED, que originaram receita bruta de R\$76,9 milhões, um crescimento de 10,7% em relação ao 1T22 e uma queda de 3,0% vs. 4T22.

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.622,1 milhões, queda de 5,8%. A margem EBITDA recorrente foi de 73,4%, queda de 198 bps. Em relação ao 4T22, o EBITDA recorrente se manteve estável, com crescimento de 293 bps na margem.

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
EBITDA	1.617,1	1.704,2	-5,1%	1.589,3	1,8%
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	-	-	-	22,5	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	-	-	-	4,5	-
(+) Despesas M&A	5,0	18,5	-72,9%	10,4	-51,8%
EBITDA recorrente	1.622,1	1.722,7	-5,8%	1.626,7	-0,3%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>73,4%</i>	<i>75,4%</i>	<i>-198 bps</i>	<i>70,5%</i>	<i>293 bps</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$142,1 milhões no 1T23. As receitas financeiras atingiram R\$493,6 milhões, aumento de 1,6%, explicado, principalmente, pelo resultado positivo na recompra de cerca de US\$ 53 milhões relativos ao Bond 2031 durante o trimestre, em linha com a estratégia de gestão de passivos e otimização da estrutura de capital, parcialmente compensado pelo menor saldo médio em caixa. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$365,8 milhões, aumento de 5,4%, explicado pelo maior CDI médio no período.

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Resultado financeiro	142,1	229,0	-37,9%	48,6	192,5%
Receitas financeiras	493,6	486,0	1,6%	426,0	15,9%
Despesas financeiras	(365,8)	(347,1)	5,4%	(396,7)	-7,8%
Variações cambiais líquidas	14,3	90,1	-84,1%	19,2	-25,6%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre alguns empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Resultado financeiro	142,1	229,0	-37,9%	48,6	192,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(21,9)	(134,5)	-83,7%	(30,1)	-27,3%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	120,2	94,6	27,1%	18,5	551,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.499,1	1.659,8	-9,7%	1.380,4	8,6%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(21,9)	(134,5)	-83,7%	(30,1)	-27,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)	1.477,2	1.525,3	-3,2%	1.350,2	9,4%
Imposto de renda e contribuição social	(409,7)	(558,8)	-26,7%	(376,4)	8,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	21,9	134,5	-83,7%	30,1	-27,3%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)	(387,8)	(424,3)	-8,6%	(346,3)	12,0%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	26,2%	27,8%	-15,7 bps	25,6%	6,0 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$409,7 milhões no 1T23 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$347,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$368,4 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$41,3 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.089,4 milhões, queda de 1,1%. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.216,3 milhões no trimestre, queda de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T22, houve crescimento de 5,6% no lucro líquido recorrente.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.089,4	1.100,9	-1,1%	1.003,8	8,5%
(+) Despesas M&A	5,0	18,5	-72,9%	10,4	-51,8%
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	-	-	-	22,5	-
(+) Outras despesas não recorrentes	-	-	-	4,5	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(1,7)	(6,3)	-72,9%	(12,7)	-86,6%
(+) Amortização de intangível (incluindo combinação com Cetip)	123,7	126,9	-2,5%	123,1	0,4%
Lucro líquido recorrente	1.216,3	1.240,0	-1,9%	1.151,6	5,6%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	-	119,6	-	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.216,3	1.359,6	-10,5%	1.151,6	5,6%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2023

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$45,8 bilhões, queda de 3,9% frente a dez/22. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$16,8 bilhões, uma queda de 5,4%, refletindo (i) a menor geração de caixa decorrente do menor nível de resultados da Companhia e (ii) a diminuição do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa incluía R\$212,6 milhões em dividendos e R\$347,0 milhões em juros sobre o capital próprio, ambos pagos em abril.

Em relação aos passivos, no final do 1T23, a B3 possuía endividamento bruto de R\$11,7 bilhões (96% de longo prazo e 4% de curto prazo), correspondente a 1,8x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de mar/23 era de R\$20,6 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$7,9 bilhões (vs. R\$8,0 bilhões em dez/22).

OUTRAS INFORMAÇÕES

CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$35,5 milhões, dos quais R\$29,8 milhões são relativos ao *core business*, enquanto R\$5,8 milhões foram direcionados para novas iniciativas. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que envolvem investimentos em capacidade, segurança cibernética e para o desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 23 de março de 2023, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$347,0 milhões, pagos em 10 de abril. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompra de 2023/2024 no valor total de R\$393,1 milhões, que, somada ao JCP, totalizaram R\$740,1 milhões retornados aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T23, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Pelo sexto ano consecutivo, a B3 foi selecionada para integrar o índice FTSE4Good Index Series, com desempenho acima tanto da média do Subsetor - *Investment Services*, quanto da média da Indústria - *Financials*.
- Publicação do Relatório Anual 2022, auditado externamente e alinhado as diretrizes da GRI, SASB, TCFD e Relato Integrado.
- Revisão da meta de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para 100% das emissões de Escopo 2 até 2030
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 581 funcionários participaram de ações de voluntariado no 1T23, representando aproximadamente 20% do total de funcionários da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Receita Total	2.460.480	2.544.621	-3,3%	2.568.697	-4,2%
Listado	1.538.944	1.696.750	-9,3%	1.641.639	-6,3%
Ações e Instrumentos de Renda Variável	922.207	1.122.096	-17,8%	1.063.725	-13,3%
Negociação e pós-negociação	776.621	963.536	-19,4%	912.499	-14,9%
Depositária de renda variável	33.981	36.669	-7,3%	34.873	-2,6%
Empréstimo de ações	82.095	91.085	-9,9%	86.707	-5,3%
Listagem e soluções para emissores	29.510	30.806	-4,2%	29.646	-0,5%
Juros, Moedas e Mercadorias	616.737	574.654	7,3%	577.914	6,7%
Negociação e pós-negociação	616.737	574.654	7,3%	577.914	6,7%
Balcão	349.512	300.734	16,2%	347.728	0,5%
Instrumentos de renda fixa	222.966	185.237	20,4%	227.868	-2,2%
Derivativos	75.294	69.086	9,0%	68.750	9,5%
Outros	51.252	46.411	10,4%	51.110	0,3%
Infraestrutura para Financiamento	110.674	109.939	0,7%	110.978	-0,3%
Tecnologia, Dados e Serviços	461.200	435.700	5,9%	468.251	-1,5%
Tecnologia e acesso	279.027	243.822	14,4%	259.290	7,6%
Dados e analytics	126.272	120.494	4,8%	146.343	-13,7%
Banco	32.227	29.228	10,3%	34.961	-7,8%
Outros	23.674	42.156	-43,8%	27.657	-14,4%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	150	1.498	-90,0%	101	48,5%
Deduções da receita	(251.080)	(259.922)	-3,4%	(261.166)	-3,9%
PIS e Cofins	(210.209)	(216.277)	-2,8%	(215.896)	-2,6%
Impostos sobre serviços	(40.871)	(43.645)	-6,4%	(45.270)	-9,7%
Receita líquida	2.209.400	2.284.699	-3,3%	2.307.531	-4,3%
Despesas	(851.844)	(856.396)	-0,5%	(976.488)	-12,8%
Pessoal e encargos	(320.239)	(311.494)	2,8%	(356.280)	-10,1%
Processamento de dados	(127.791)	(116.066)	10,1%	(142.642)	-10,4%
Depreciação e amortização	(259.590)	(275.945)	-5,9%	(258.259)	0,5%
Atrelada ao faturamento	(63.281)	(67.857)	-6,7%	(69.104)	-8,4%
Serviços de terceiros	(33.571)	(38.694)	-13,2%	(60.221)	-44,3%
Manutenção em geral	(6.735)	(5.625)	19,7%	(9.899)	-32,0%
Promoção e divulgação	(5.144)	(4.386)	17,3%	(17.202)	-70,1%
Impostos e taxas	(3.278)	(3.176)	3,2%	(3.762)	-12,9%
Honorários do conselho/comitês	(3.829)	(3.343)	14,5%	(3.929)	-2,5%
Diversas	(28.386)	(29.810)	-4,8%	(55.190)	-48,6%
Resultado operacional	1.357.556	1.428.303	-5,0%	1.331.043	2,0%
Margem operacional	61,4%	62,5%	-107 bps	57,7%	376 bps
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(581)	2.465	-	741	-
Resultado financeiro	142.145	229.030	-37,9%	48.599	192,5%
Receitas financeiras	493.615	485.982	1,6%	426.037	15,9%
Despesas financeiras	(365.775)	(347.068)	5,4%	(396.670)	-7,8%
Variações cambiais líquidas	14.305	90.116	-84,1%	19.232	-25,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.499.120	1.659.798	-9,7%	1.380.383	8,6%
Imposto de renda e contribuição social	(409.662)	(558.755)	-26,7%	(376.401)	8,8%
Corrente	(368.409)	(179.439)	105,3%	(413.351)	-10,9%
Diferido	(41.253)	(379.316)	-89,1%	36.950	-
Lucro líquido do período	1.089.458	1.101.043	-1,1%	1.003.982	8,5%
Margem Líquida	49,3%	48,2%	112 bps	43,5%	580 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.089.351	1.100.945	-1,1%	1.003.830	8,5%
Margem líquida	49,3%	48,2%	112 bps	43,5%	580 bps
Participação dos não-controladores	107	98	9,2%	152	-29,6%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/03/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2023	31/12/2022
Circulante	15.564.329	17.114.735	Circulante	7.418.131	9.306.446
Disponibilidades	1.929.953	2.613.794	Garantias recebidas em operações	3.763.648	4.756.602
Aplicações financeiras	12.230.476	12.283.245	Instrumentos financeiros derivativos	50.182	16.318
Outros	1.403.900	2.217.696	Empréstimos e debêntures	481.249	560.238
Não circulante de longo prazo	14.878	14.878	Outros	3.123.052	3.973.288
Não circulante	30.227.193	30.559.816	Não circulante	17.828.612	18.099.840
Realizável a longo prazo	2.989.113	3.190.140	Empréstimos e debêntures	11.185.983	11.550.937
Aplicações financeiras	2.598.576	2.809.553	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.702.375	5.583.493
Outros	390.537	380.587	Outros	940.254	965.410
Investimentos	651.549	654.484	Patrimônio líquido	20.559.657	20.283.143
Imobilizado	905.022	920.622	Capital social	12.548.655	12.548.655
Intangível	25.681.509	25.794.570	Reserva de capital	7.914.668	7.957.428
Ágio	23.759.539	23.696.956	Outros	84.221	-234.946
Software e projetos	1.921.970	2.097.614	Participação dos acionistas não-controladores	12.113	12.006
Total do ativo	45.806.400	47.689.429	Total do passivo e patrimônio líquido	45.806.400	47.689.429